



ANO LETIVO 2024/2025

GRUPO DE RECRUTAMENTO 400

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

Critérios gerais de avaliação do agrupamento:	 Resolução de problemas; Comunicação; Conhecimento; Criatividade; Relacionamento Interpessoal; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; Pesquisa e Tratamento da Informação.
---	---

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Anos de escolaridade: 7º ano

Disciplina: História

Domínios das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação/Áreas de Competência	Ponderação	Processos de recolha diversificados (1)
	Compreensão histórica	35%	Ficha de avaliação
<u>Domínio 1</u> <u>Das sociedades recoletoras</u>	Espacialidade Landing and different		Questão de aula
<u>às primeiras civilizações</u>	Localizar no espaço diferentes aspetos das sociedades humanas		Trabalho de pesquisa
Domínio 2	Temporalidade Utilizar unidades de referência:		Portefólio
A herança do mediterrâneo antigo	milénio, século, década; Saber utilizar barras/tabelas		Intervenções orais e escritas

ESCOLA SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA JÚLIO DANTAS - LARGO PROF. EGAS MONIZ · APARTADO 302 · 8601-904 LAGOS

TELEFONE: 282770990 · TELEFAX: 282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.





<u>Domínio 3</u>
A formação da cristandade ocidental e a
expansão islâmica

Domínio 4 o contexto europeu dos séculos XII a XIV

cronológicas;		Apresentações em vídeo/multimédia
Identificar e caracterizar as princi-		
pais fases da evolução histórica;		Dramatização
Ordenar factos, acontecimentos, si-		
tuações; Estabelecer relações entre o passa-		Debate/Fórum
do e o presente.		Ficha de trabalho
do e o presente.		raciia de traballio
Contextualização		Audioteste
Conhecer os principais		
acontecimentos;		
Compreender os principais aconte-		
cimentos;		
Distinguir e inter-relacionar dife-		
rentes aspetos de ordemeconómica,		
demográfica, social, política, religiosa, artística, cultural e de menta-		
lidade.		
ndade.		
nterpretação de fontes		
Selecionar informação adequada aos temas		
em estudo;		
nterpretar e organizar a informação; Identi-	20%	
icar e analisar documentos de índoledi-	_ , ,	
rersa: imagem, texto, mapa, gráficos;		
Compreender as mensagens de um		
locumento;		
nterpretar a simbologia e convençõesutili-		
adas nos mapas; Saber relacionar várias informações; Do-		
ninar progressivamente os principaiscon-		
reitos.		
Citos.		
Comunicação em História		
Jtilizar vocabulário específico da unidade		
emática	25%	
Aplicar os conceitos contextualizando-os na		
inidade temática;		

ESCOLA SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA JÚLIO DANTAS - LARGO PROF. EGAS MONIZ · APARTADO 302 · 8601-904 LAGOS www.aejd. TELEFONE: 282770990 · TELEFAX: 282770999 Email: info@aejd.pt





Comunicar oralmente e por escrito com correção linguística.		
Relacionamento Interpessoal e Desenvolvimento Pessoal e Autonomia (Autonomia/ Colaboração/ Responsabilidade) Adequa comportamentos em contextos de cooperação, colaboração e interajuda; Intervém de forma solidária; Aprende a considerar diversas perspetivas e a construir consensos; Desenvolve mecanismos de aprendizagem, autorregulação, espírito de iniciativa e tomada de decisões fundamentadas.	20%	

Nota explicativa:

(1) Dos Processos de Recolha apresentados serão aplicados pelo menos 3 por período letivo, cuja diversificação se prenderá com o perfil da turma.

Observações

A classificação a atribuir no 2.º e 3.º período decorre de práticas de avaliação sumativa que devem refletir as aprendizagens realizadas pelos alunos nos diversos domínios e a evolução do aluno ao longo do ano, assegurando-se o Conselho de Turma de que foram dadas aos discentes oportunidades de recuperar aprendizagens não realizadas.

As situações de insucesso decorrem do incumprimento consecutivo das tarefas de acordo com os perfis de desempenho, da falta de assiduidade injustificada e atitudes de descompromisso para com os caminhos da aprendizagem, que não permitiram a recuperação das aprendizagens previstas no currículo.

Os níveis/perfis de desempenho de cada disciplina têm correspondência com as escalas identificadas no Regulamento Interno (níveis de 1 a 5, no 3.º ciclo).

PERFIS DE DESEMPENHO

	GRAUS DE CONSECUÇÃO						
DOMÍNIOS		MUITO BOM	ВОМ	SOM SUFICIENTE	INSUFICIENTE		
	DESCRITORES	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1	
Compreensão Histórica Espacialidade	Localiza no espaço diferentes aspetos das sociedades humanas.	Localiza sempre, de forma correta, no espaço diferentes aspetos	Localiza com muita frequência no espa- ço diferentes aspe- tos das	Localiza com alguma frequência no espaço diferentes aspetos das sociedades humanas.	Localiza com pouca frequência e erros no espaço diferentes aspetos	Nunca ou raramente localiza no espaço dife- rentes aspetos das sociedades humanas.	
Temporalidade		das sociedades humanas.	sociedades humanas.		das sociedades humanas.		
Contextualização	Compreende os diferentes contextos espaciais dos fenómenos históricos.	Compreende sempre os diferentes contextos espaciais dosfenómenos históricos.	Compreende muita frequência a maioria dos contextos espaciaisdos fenómenos históricos.	Compreende com alguma frequência alguns contextos espaciais dos fenómenos históricos.	Compreende com pouca frequência os contextos espaciais dos fenómenos históricos.	Nunca ou raramente compreende os dife- rentes contextosespa- ciais dos fenómenos históricos.	
	Utiliza referentes de tempo e unida- des de tempohis- tórico (antes de, depois de, milénio, século, ano, era).	Utiliza sempre, de forma adequada, referentes de tempo e unidadesde tempo histórico(antes de, depois de, milénio, século, ano, era).	Utiliza com muita frequência os referentes de tempoe unidades de tempo histórico (antes de, depois de, milénio, século, ano, era).	Utiliza com alguma frequência os referentes de tempo eunidades de tempo histórico (antes de, depois de, milénio, século, ano, era).	Utiliza com pouca frequência os referentes de tempoe unidades de tempo histórico (antes de, depois de, milénio, século, ano, era).	Nunca ou raramente utiliza referentes de tempo e unidades de tempo histórico (antes de, depois de, milénio, século, ano, era).	
	Compreende a existência de	Compreende sem- pre a	Compreende com muita frequência a AS - LARGO PROF. EGAS MOI	Compreende com al- guma frequência a	Compreende com pouca frequência a	Nunca ou raramente compreende	

COLA SEDE: ESCOLA SECUNDARIA JULIO DANTAS - LARGO PROF. EGAS MIONIZ - APARTADO 3UZ - 8601-904

TELEFONE: 282770990 · TELEFAX: 282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.





	continuidades e de ruturas no proces-	existência de conti- nuidades e derutu-	existência de conti- nuidades e de ruturas	existência de conti- nuidades e de ruturas	existência de conti- nuidades e de ruturas	existência de continui- dades e de ruturas no
	so histórico,esta- belecendo rela- ções de causalida- de e de conse- quência	ras no processo his- tórico, estabelecen- do relações de cau- salidade e de consequência.	no processohistórico, estabelecendo rela- ções de causalidade e de consequência.	no processohistórico, estabelecendo por vezes relações de cau- salidade e de consequência.	no processohistórico e raras vezes estabelece relações de causalida- de e de consequência	processohistórico e não estabelece rela- çõesde causalidade e deconsequência.
	Mobiliza para a compreensão histórica as múltiplas interações de ordem económica, demográfica, social, política, religiosa, artística, cultural e das mentalidades.	Mobiliza sempre para a compreensão histórica as múltiplas interações de ordem económica, social, política, religiosa, artística, cultural e das mentalidades.	Mobiliza com muita frequência para a compreensão histórica as múltiplas interaçõesde ordem económica, social, política, religiosa, artística, cultural e das mentalidades.	Mobiliza com alguma frequência para a compreensão histórica as múltiplasinterações de ordemeconómica, social, política, religiosa, artística, cultural e das mentalidades.	Mobiliza com pouca frequência para a compreensão histórica as múltiplas interações de ordem económica, social, política, religiosa, artística, cultural e das mentalidades	Nunca ou raramente mobiliza para a com- preensão histórica as múltiplas interaçõesde ordem económica, social, política, religio- sa, artística, cultural e das mentalidades.
	Relaciona formas de organização do espaço com os elementos naturais e humanos aí exis- tentes em diferen- tes épocas históri- cas.	Relaciona sempre formas de organiza- ção do espaço com os elementos natu- raise humanos aí existentes em dife- rentes épocas histó- ricas.	Relaciona com muita frequência as formas de organiza- ção do espaço com os elementos natu- rais e humanos aí existentes em diferentes épocas históricas.	Relaciona com alguma frequência formas de organização do espaço com os ele- mentos naturais ehu- manos aí existentes em diferentes épocas históricas.	Relaciona com pouca frequência formas de organização do espaço com os elementos naturaise humanos aí existentes em diferentes épocas históricas.	Nunca ou raramente relaciona formas de organização do espa- ço com os elementos naturais e humanos aí existentes em diferen- tes épocas históricas.
Pesquisa / análise e in- terpretação de fontes.	Analisa e interpreta fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para aabordagem dos fenómenos históricos.	Analisa e interpreta semprefontes his- tóricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a infor- mação para a abordagem dos fenómenos	Analisa e interpreta com muita frequência fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem dos fenómenos	Analisa e interpreta com alguma frequência fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratandoa informação para a abordagem dos fenómenos históricos.	Analisa e interpreta com pouca frequência fontes históricas de tipologia diversa, sen- do a recolha e otrata- mento da informação insuficientes para a abordagem dos	Nunca ou raramente analisa nem interpreta fontes históricas de tipologia diversa, não recolhendo nemtra- tando a informação para a abordagem dos fenómenos

ESCOLA SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA JÚLIO DANTAS - LARGO PROF. EGAS MONIZ · APARTADO 302 · 8601-904 LAGOS

TELEFONE: 282770990 · TELEFAX: 282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.





			·	÷	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
		históricos.	históricos.		fenómenoshistóricos.	históricos.
	Desenvolve a capacidade de reflexão e o espírito crítico	Desenvolve sempre a capa- cidade derefle- xão e o espírito crítico	Desenvolve com mui- ta frequência a capa- cidade de reflexão e o espíritocrítico	Desenvolve com alguma frequência acapacidade de reflexão e o espíritocrítico	Desenvolve com pou- ca frequência acapa- cidade de reflexão e o espíritocrítico	Nunca ou raramente desenvolve a capaci- dade de reflexão e o espírito crítico.
	Analisa e interpreta fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para aabordagem dos fenómenos históricos.	Analisa e interpreta semprefontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para aabordagem dos fenómenos históricos.	Analisa e interpreta com muita frequência fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem dos fenómenos históricos.	Analisa e interpreta com alguma frequência fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratandoa informação para a abordagem dos fenómenos históricos.	Analisa e interpreta com pouca frequência fontes históricas de tipologia diversa, sendo a recolha e otratamento da informação insuficientes para a abordagem dos fenómenoshistóricos.	Nunca ou raramente analisa nem interpreta fontes históricas de tipologia diversa, não recolhendo nemtra- tando a informação para a abordagem dos fenómenos históricos.
Comunicação em História	Utiliza com corre- ção conceitose vo- cabulário específi- co da disciplina.	Utiliza sempre, com correção, conceitos e vo- cabulário espe- cífico da disci- plina.	Utiliza com muita frequência, com cor- reção, conceitose vocabulário específi- co da disciplina.	Utiliza com alguma frequência conceitose vocabulário específico da disciplina.	Utiliza com pouca frequência correção conceitos e vocabulário específico da disciplina.	Nunca ou raramente utiliza conceitos e vo- cabulário específico da disciplina.
	Comunica com correção linguística, a níveloral e escrito, utilizando diferentes tipos de suportes.	Comunica sempre, com correção lin- guística, a nível oral e escrito, utilizando diferentes tipos de suportes.	Comunica com muita frequência, com cor- reção linguística, a nível oral e escrito, utilizando diferentes tipos de suportes.	Comunica com alguma frequência, com cor- reção linguística, a nível oral e escrito, utilizando diferentes tipos de suportes.	Comunica com pouca frequência e pouca correção linguística, a nível oral e escrito, utilizando diferentes tipos de suportes.	Nunca ou raramente comunica com corre- ção linguística,a nível oral e escrito, nem utiliza diferentes tipos de suportes.
Relacionamento interpessoal e Desenvolvimento pessoal e autonomia	Adequa comportamentos acontextos de cooperação, partilha e interajuda	Adequa sempre comportamentos a contextos de coo- peração, partilha e interajuda	Adequa com muita frequência a comportamentos acontextos de cooperação, partilha e interajuda	Adequa com alguma frequência comportamentos a contextos de cooperação, partilha e interajuda	Adequa com pouca frequência comporta- mentos a contextos de cooperação, partilha e interajuda	Nunca ou raramente adequa comportamen- tos a contextos de co- operação, partilha e interajuda

ESCOLA SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA JÚLIO DANTAS - LARGO PROF. EGAS MONIZ · APARTADO 302 · 8601-904 LAGOS

TELEFONE: 282770990 · TELEFAX: 282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.





	(presencialmente ou em rede).	(presencialmente ou em rede).	(presencialmente ou em rede).	(presencialmente ou em rede).	(presencialmente ou em rede).	(presencialmente ou em rede).
t C F	Interage com tolerância, consi- dera diversas perspetivas e constrói consen- sos.	Interage sempre com tolerância, considera diversas perspetivas e cons- trói consensos	Interage com tolerância, considera diversasperspetivas e constrói consensos	Interage por vezes com tolerância, conside- ra algumas diversas perspetivas e constrói consensos.	Raramente interage com tolerância ou considera diversas perspetivas e dificil- mente constróicon- sensos	Não interage com tolerância, não consi- dera diversasperspe- tivas e não constrói consensos
e F r	Resolve de forma empática problemas de natureza re- lacional.	Resolve sempre de forma empática problemas de natu- reza relacional	Resolve de forma empática problemas de natureza relacio- nal	Resolve por vezes de forma empática pro- blemas de natureza relacional	Raramente resolve de forma empática problemas de nature- za relacional	Não resolve de forma empática pro- blemas de natureza relacional
(e	Respeita a dignidade humana em todas as suas manifestações.	Respeita sempre a dignidade humana em todas as suas manifestações	Respeita a dignidade humana em todas as suas manifestações	Respeita por vezes a dignidade humana em todas as suas manifestações	Raramente respeita a dignidade humana em todas as suas mani- festações	Não respeita a dignidade humana em todas as suas manifestações
C C C	Manifesta espírito de autonomia e persistência na construção de caminhos perso- nalizados de aprendizagem.	Manifesta sempre espírito de auto- nomia e persistên- cia na construção de caminhos per- sonalizados de aprendizagem	Manifesta espírito de autonomia e persistência na construção de ca- minhos personali- zados deaprendiza- gem	Manifesta por vezes espírito de autonomiae persistência na constru- ção de caminhos perso- nalizados de aprendiza- gem	Raramente manifesta espíritode autonomia e persis- tência na construção de caminhos perso- nalizados deaprendi- zagem	Não manifesta espírito de autono- mia nem persistên- cia na construção de caminhos personali- zados deaprendiza- gem





Documento aprovado na Reunião de Grupo de Recrutamento 400 de 09 de julho de 2024.

Referencial de avaliação aprovado em reunião de departamento, em 19 de julho de 2024